



MOSTEIROS

SOLUÇÕES
BASEADAS NA
NATUREZA PARA
RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA

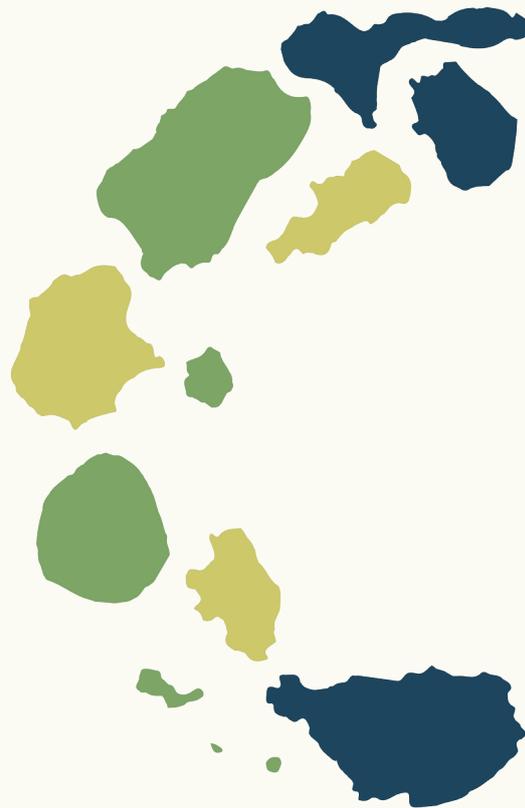


Ministério da Agricultura
e Ambiente
Direção Nacional do Ambiente



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	pág.3
SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA MOSTEIROS	pág.4
1 Município de Mosteiros	pág.5
2 Riscos climáticos	pág.6
3 Perceções do terreno	pág.7
4 Soluções baseadas na natureza	pág.9
5 Conclusões	pág.13



INTRODUÇÃO

Desde a década de 1980, os governos de Cabo Verde e do Luxemburgo mantêm uma forte relação de cooperação. O recente programa indicativo de cooperação (PIC) para 2021–2025, apoiado pelo Financiamento Internacional do Clima e pela Ajuda Pública ao Desenvolvimento do Luxemburgo, centra-se no nexa Desenvolvimento-Clima-Energia. O Programa de Ação Climática visa integrar a redução das emissões com a resiliência socioeconómica e reforçar a resistência dos cidadãos, dos ecossistemas e dos ativos contra as mudanças climáticas.

O programa visa melhorar a governança climática e apoiar as populações e ecossistemas vulneráveis ao clima em Cabo Verde. Dá prioridade à redução da vulnerabilidade climática, abordando os impactos dos fenómenos climáticos extremos sobre as pessoas, os bens e os ecossistemas.

Um dos objetivos do programa é avaliar e incorporar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) nas políticas e no planeamento municipal em cinco municípios: Boa Vista, Brava, Mosteiros, Praia e Ribeira Brava.

Este documento apresenta as SbN para o município de Mosteiros com base numa revisão dos perigos e riscos climáticos de Cabo Verde, avaliações no terreno, inventário de possíveis SbN, bem como entrevistas e consultas junto das partes interessadas.

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA | MOSTEIROS

CONTEXTO

O município dos Mosteiros, na ilha do Fogo, cobre uma área de 89,45 quilómetro quadrado (km²) e tem uma população de 8.062 habitantes, com uma densidade de 90,13 habitantes por km² (INE, 2021). A zona está exposta a múltiplos riscos climáticos, incluindo incêndios florestais graves, secas generalizadas, ondas de calor e subida do nível do mar, que afetam particularmente as zonas vulneráveis. A aplicação de estratégias específicas de mitigação e adaptação é essencial para proteger a população e os principais bens nestas áreas expostas.



1 MUNICÍPIO DE MOSTEIRO



Visão geral

Situado na encantadora ilha do Fogo, o município dos Mosteiros ocupa uma superfície de 89,45 km². O município tem 8.062 habitantes, o que se traduz numa densidade populacional de 90,13 habitantes por quilómetro quadrado (INE, 2021).

Infraestruturas

Mosteiros apresenta um equilíbrio entre tradição e progresso, refletido na sua taxa de urbanização de 50,70% (INE, 2021). Este equilíbrio permite uma mistura distinta entre a arquitetura tradicional e as estruturas modernas. O município tem 3.552 edifícios, cada um deles contando uma história da evolução histórica e cultural da região (INE, 2021). O município também enfrenta desafios relacionados com uma densidade rodoviária limitada de 0,97 km por km² (PDC Global, 2021). Ultrapassar esses obstáculos é essencial para melhorar as infraestruturas, a conectividade e a qualidade de vida geral dos residentes.

Atividade económica

A principal atividade económica nos Mosteiros é a agricultura, que engloba o cultivo de café, vinho e algodão. A pesca também desempenha um papel importante na economia local. Além disso, os Mosteiros estão envolvidos nas indústrias vinícolas, e um setor turístico em ascensão oferece aos visitantes um vislumbre das suas maravilhas naturais.

Características geográficas

O município de Mosteiros é caracterizado por uma variedade de características geográficas, que vão desde as pitorescas linhas costeiras até às férteis terras agrícolas. O encanto da paisagem rural envolvente é complementado pelo cultivo do café e da vinha, criando uma tapeçaria visual única. As formações vulcânicas e as praias imaculadas realçam a beleza natural do concelho.

Desafios

O município enfrenta desafios económicos, refletidos numa taxa de pobreza de 30,6% (PDC Global, 2021). A região também enfrenta constrangimentos em termos de infraestruturas, com a segunda menor capacidade global de transporte do país, a terceira menor densidade rodoviária e a quinta maior distância média até uma instalação portuária ou aeroportuária (22,5 km) (PDC Global, 2021).

Eventos climáticos

Mosteiros tem sofrido eventos climáticos significativos, incluindo um ciclone tropical em agosto de 2015 e uma seca severa em novembro de 2017. Estes eventos realçam a importância das estratégias de resiliência climática e da gestão sustentável dos recursos hídricos para o futuro do município (CRED, 2023).

Uso e cobertura do solo

O concelho dos Mosteiros engloba um conjunto diversificado de usos e classes de ocupação do solo que contribuem de forma única para o seu património ecológico e sustentabilidade. Com uma área de 30,03 hectares (0,35%), as massas de água são recursos vitais, essenciais para o equilíbrio do ecossistema local e para o consumo humano. O extenso coberto arbóreo, com 777,09 hectares (9,14%), enriquece significativamente a biodiversidade da região, proporcionando um refúgio para a flora e a fauna. Os modestos esforços agrícolas, que cobrem 14,57 hectares (0,17%), sublinham o empenhamento da comunidade na segurança alimentar local. O desenvolvimento urbano, com uma área de 289,7 hectares (3,41%), estabelece um equilíbrio entre o progresso e a conservação, servindo tanto os residentes como os visitantes. As extensas pastagens, que cobrem 988,76 hectares (11,63%), suportam diversos ecossistemas e mostram a riqueza natural da região. Por último, a quantidade significativa de solo nu de 6.399,3 hectares (75,27%) (Esri & Impact Observatory, n.d.).

2 RISCOS CLIMÁTICOS

Vulnerabilidade

Os Mosteiros enfrentam um conjunto único de vulnerabilidades. Estes são principalmente a desigualdade sistêmica de género, a segunda mais alta no país, e o acesso limitado à informação (PDC Global, 2021). Esta classificação é influenciada pelo rácio mais baixo de participação feminina na força de trabalho e pelo quarto rácio mais baixo de mulheres em relação aos homens nos municípios (PDC Global, 2021). Mosteiros também sofre de desigualdades educacionais, com a quinta menor média de anos de escolaridade do país (PDC Global, 2021).

Avaliação da vulnerabilidade aos riscos climáticos

O município de Mosteiros enfrenta um espectro de riscos climáticos: os incêndios florestais de moderada severidade afetam 23,4% da população, particularmente em áreas vulneráveis, afetando 17,0% das infraestruturas locais em todo o município (PDC Global, 2021). Além disso, a seca de elevada severidade tem um alcance alargado, afetando 92,9% da população e colocando em risco pessoas, valores e bens, com um impacto significativo na vulnerabilidade social (PDC Global, 2021). As ondas de calor de severidade moderada a elevada afetam todo o município, enfatizando a importância das medidas de preparação. A subida do nível do mar pode vir a representar uma ameaça potencial para as zonas costeiras, exigindo ações de precaução para salvaguardar as zonas vulneráveis. Face a estes desafios, são cruciais estratégias de mitigação e adaptação direcionadas, especialmente em regiões com elevada exposição e vulnerabilidade. Dar prioridade à implementação de medidas de resiliência em áreas vulneráveis é de extrema importância para garantir a segurança e o bem-estar das populações expostas e para proteger valores e bens essenciais nos Mosteiros.

SECA

92,9% da população exposta

Impacto elevado

Todo o município



INCÊNDIOS FLORESTAIS

23,4% da população expostas

Impacto moderado



ONDAS DE CALOR

Impacto moderado a elevado

Em todo município



3 PERCEÇÕES DO TERRENO

O objetivo da visita de campo foi identificar soluções baseadas na natureza (SbN) relevantes para aumentar a resiliência climática em cinco municípios de Cabo Verde. Através de entrevistas técnicas, discussões comunitárias e sessões de trabalho interativas, o objetivo foi compreender e integrar as percepções e opiniões locais sobre os riscos climáticos e as potenciais soluções.

Riscos climáticos

O município de Mosteiros, enfrenta vários riscos climáticos, incluindo a seca, a escassez de água, os deslizamentos de terra costeiros e perturbações marítimas mais intensas. A desertificação está a causar emigração humana, particularmente para Portugal e para os Estados Unidos. Para além disso, o desenvolvimento agrícola é dificultado por sistemas de irrigação desatualizados, erosão e de barreiras à distribuição dos produtos (escoamento dos produtos agrícolas das zonas altas).

Impactos climáticos e vulnerabilidade

O município está a sofrer uma redução da precipitação, o que está a ter impacto na agricultura e a causar um declínio nas pescas (falta de nutrientes). A erosão costeira e a extração de areia estão também a ameaçar as praias, afetando os meios de subsistência e as infraestruturas. Além disso, a paisagem vulcânica apresenta riscos e os efeitos das tempestades do Hemisfério Norte e os anticiclones dos Açores agravam estes desafios.

Principais vulnerabilidades climáticas

As principais vulnerabilidades são a escassez de água, a erosão dos solos, a degradação costeira e o impacto das alterações climáticas na agricultura e nas pescas. A migração humana causada pela desertificação complica ainda mais o panorama socioeconómico.





Contributos da comunidade para a aplicação das SbN

O 'feedback' da comunidade é crucial para uma implementação bem sucedida das SbN. A monitorização das perceções da comunidade antes e depois da implementação do projeto é essencial para compreender os impactos qualitativos e quantitativos na agricultura, nas pescas e no bem-estar geral.

Barreiras e desafios à implementação de SbN

Os desafios incluem barreiras políticas, atrasos nas transferências de fundos, falta de planeamento estratégico e planos de emergência desatualizados. A insuficiência de formação e de recursos financeiros para fazer face a riscos como a queda de rochas e a erosão constituem ameaças imediatas.

Colaboração e envolvimento das partes interessadas

Os esforços para promover a colaboração e o envolvimento das partes interessadas devem dar prioridade à coordenação horizontal e ao alinhamento dos interesses políticos para evitar obstáculos. O envolvimento inclusivo de várias partes interessadas, incluindo as dos sectores da agricultura e das pescas, é crucial para o sucesso.

Aumento da escala das SbN e integração

A expansão das SbN requer consistência, funcionalidade e modernização. A integração das SbN nos planos municipais, nos planos de desenvolvimento sustentável e nas estratégias educativas são essenciais para o sucesso a longo prazo.

Sensibilização e educação da comunidade

A educação desempenha um papel central na promoção da consciencialização e da mudança cultural. A promoção de práticas sustentáveis, como a agricultura resistente ao clima e a pesca responsável, são vitais para o envolvimento da comunidade.

Monitorização e avaliação de SbN

As métricas de avaliação devem incluir aspetos quantitativos, como o aumento da produtividade agrícola, e qualitativos, como mudanças no comportamento da comunidade. Os ciclos regulares de 'feedback' da comunidade podem ajudar a medir o sucesso da implementação das SbN ao longo do tempo.

4 SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

O conceito de SbN teve origem no final da década de 2000, quando o Banco Mundial e a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) salientaram o papel central da biodiversidade na mitigação e adaptação às mudanças climáticas (IUCN, 2009). As SbN começaram como um quadro conceitual, mas desde então desenvolveram-se numa abordagem globalmente reconhecida com normas rigorosas. As SbN incluem abordagens de restauração de ecossistemas, específicas de problemas relacionados a ecossistemas, relacionadas a projetos de infraestrutura, de gestão baseada em ecossistemas e de proteção de ecossistemas. Desta forma, correspondem a um termo abrangente que integra vários métodos para alinhar as atividades humanas com o ambiente natural.

Da longa lista à lista restrita de SbN

Foi desenvolvida uma longa lista de SbN para Cabo Verde e adaptada a cada município. A lista foi criada com base numa revisão abrangente da literatura, que serviu de base para a compreensão das famílias e técnicas de SbN e dos seus benefícios associados. Estes benefícios englobam as várias formas em que a SbN pode contribuir para o bem-estar social, económico e ambiental. A análise de cada técnica de SbN foi associada a benefícios específicos para garantir uma compreensão abrangente dos seus potenciais impactos. A lista foi adaptada ao contexto local para se adequar aos desafios únicos enfrentados pelo município. Isto envolveu um processo de seleção no qual as várias SbN foram alinhadas com os riscos climáticos e as vulnerabilidades identificadas em cada município. A lista de SbN foi posteriormente refinada através da integração de conhecimento científico e da compreensão do contexto para se concentrar nas técnicas mais relevantes e eficazes para enfrentar os desafios locais.

Empregando uma abordagem de filtro duplo, identificámos meticulosamente SbN adaptadas para sectores essenciais nos Mosteiros — Agricultura, Pescas e Áreas Protegidas. Este método integrou perfeitamente a informação recolhida no terreno, assegurando um alinhamento harmonioso com as práticas locais. As soluções de destaque abrangem a modernização dos sistemas de irrigação, o reforço da reflorestação com plantas endémicas, a introdução de variedades resistentes ao clima, a gestão sustentável de resíduos e a implementação de dispositivos de agregação de peixes. Para além de responderem aos desafios climáticos, estas SbN oferecem um espectro de co-benefícios adicionais, formando uma estratégia de resiliência robusta e abrangente, exclusivamente adaptada aos Mosteiros.

Seguem-se os detalhes das SbN selecionadas, explorando a sua importância na mitigação dos desafios relacionados com o clima e apresentando co-benefícios adicionais para o município.

De referir que as imagens e fotografias que se apresentam de seguida são apenas ilustrativas das SbN selecionadas e não são localizadas no município.

Lista restrita de SbN

1. Recolha de águas pluviais
2. Proteção/conservação de florestas nativas
3. Diversificação de espécies arbóreas
4. Hortas comunitárias
5. Agricultura biológica
6. Criação de centros/abrigos cool
7. Recifes artificiais
8. Reenchimento de águas subterrâneas

1 Recolha de águas pluviais

O município dos Mosteiros enfrenta problemas de escassez de água. As mudanças climáticas estão a alterar os padrões de precipitação em Cabo Verde. Os meses de maior precipitação nos Mosteiros são agosto, setembro e outubro. Então, a recolha de águas pluviais ajuda a resolver este problema, fornecendo uma fonte adicional de água para uso agrícola e doméstico.

Riscos climáticos abordados:

Secas e escassez de água devido à alteração dos padrões climáticos.

Relevância para o contexto municipal (setor):

O contexto municipal, marcado por secas periódicas e recursos hídricos limitados, beneficia desta SbN ao fornecer uma fonte de água adicional e sustentável. A captação de água da chuva garante a continuidade das atividades agrícolas e reduz a dependência de fontes de água convencionais nos Mosteiros. No entanto, é essencial implementar e respeitar as boas práticas para a recolha e utilização de águas pluviais é essencial para garantir a segurança e a eficiência desta fonte de água. A utilização de filtros de sedimentos para remover partículas antes da água entrar no tanque. A inspeção regular de reservatórios, tanques, calhas e filtros para detritos, vazamentos e danos, isso inclui assegurar o selo dos tanques. A limpeza do interior do tanque pelo menos uma vez por ano para evitar a acumulação de sedimentos e contaminação. Priorizar o uso da água da chuva para fins não potáveis, como descarga de sanitários, lavandaria, irrigação e limpeza.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Redução da procura de águas subterrâneas, promovendo a utilização sustentável da água.
- Atenuação da erosão do solo e melhoria da humidade do solo.



2 Proteção/conservação de florestas nativas

A preservação das florestas nativas nos Mosteiros desempenha um papel crucial na mitigação dos desafios relacionados com o clima. Ao conservar estes ecossistemas, o município contribui para a preservação da biodiversidade, a proteção do solo e a adaptação climática. Esta SbN apoia a resiliência dos ecossistemas locais, abordando ameaças como a desflorestação e promovendo práticas florestais sustentáveis.

Riscos climáticos abordados:

Desflorestação, perda de biodiversidade e erosão dos solos.

Relevância para o contexto municipal (setor):

Desflorestação, perda de biodiversidade e erosão dos solos.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Conservação do solo.
- Redução da erosão, melhorando a fertilidade do solo.
- Preserva e melhora a flora e a fauna autóctones.



3 Diversificação das espécies arbóreas

A plantação de uma gama diversificada de espécies arbóreas, principalmente de carácter autóctone, nos Mosteiros é importante para criar resiliência nos agro-ecossistemas. Esta abordagem aumenta a adaptabilidade às condições climáticas em mudança, oferecendo uma resposta mais robusta a potenciais ameaças. A diversificação de espécies arbóreas endémicas não só apoia a resiliência climática como também enriquece o ambiente local, fornecendo vários produtos e serviços.

Riscos climáticos abordados:

Alterações induzidas pelo clima que afetam as espécies de árvores existentes.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Promove a biodiversidade e a resiliência dos agro-ecossistemas.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Fortalecimento do ecossistema local com a plantação de espécies endémicas
- Aumenta a adaptabilidade às mudanças climáticas.
- Fornece diversos produtos e serviços.



4 Hortas comunitárias



As hortas comunitárias nos Mosteiros representam uma abordagem à gestão sustentável dos resíduos. Ao integrar a compostagem de resíduos orgânicos nas práticas de jardinagem locais, esta SbN aborda os desafios da produção de resíduos. Não só produz alimentos sustentáveis e locais, como também promove o envolvimento da comunidade, criando uma relação simbiótica entre a redução de resíduos e a agricultura.

Riscos climáticos abordados:

Reduz a produção de resíduos orgânicos, atenua o impacto dos aterros no clima.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Gestão de resíduos; promove a compostagem a nível comunitário.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Produção de alimentos locais e sustentáveis - segurança alimentar.
- Promove o sentido de comunidade e de responsabilidade partilhada.

5 Centros/abrigos cool

Integrar a natureza nas cidades melhora a saúde e o bem-estar ao oferecer espaços verdes para recreação. Além disso, a vegetação urbana proporciona sombra refrescante, promovendo a resiliência climática face ao efeito de ilha de calor.

Riscos climáticos abordados:

Exposição ao calor extremo e seus impactos na saúde.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Desenvolvimento urbano sustentável; Proteção da saúde pública;

Equidade social e justiça.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Redução da pressão sobre os sistemas de saúde.
- Fortalecimento da coesão comunitária.
- Educação e consciencialização sobre os riscos climáticos.



6 Agricultura biológica



A promoção de práticas de agricultura biológica na Ribeira Brava pode salvaguardar a saúde do solo, reduzir o escoamento de produtos químicos para as massas de água e apoiar a biodiversidade nas áreas protegidas. A agricultura e a conservação da natureza beneficiam de um impacto ambiental reduzido e de uma maior sustentabilidade, contribuindo para as energias renováveis.

Riscos climáticos abordados:

Degradação dos solos, poluição da água.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Agricultura, Áreas Protegidas - Conservação da Natureza, Energias Renováveis.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da qualidade da água.
- Redução do impacto ecológico.

7 Recifes artificiais

Os recifes artificiais nos Mosteiros desempenham um papel fundamental no apoio à pesca sustentável e à conservação marinha. Ao promover a agregação de peixes, esta SbN aborda os desafios relacionados com a sobrepesca e a perda de biodiversidade marinha. Os benefícios socioeconómicos para os pescadores locais e o potencial para o turismo marinho tornam esta abordagem significativa tanto para o ambiente como para a comunidade.

Riscos climáticos abordados:

Alterações da temperatura dos oceanos, das correntes e da saúde geral dos ecossistemas devido às alterações climáticas, com impacto indireto nas populações de peixes e na biodiversidade marinha.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Pescas e área marinha protegida, enquanto reforça a biodiversidade marinha e apoia práticas de pesca sustentáveis.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Proporcionam zonas de pesca eficientes, apoiando os pescadores locais.
- Cria oportunidades para o turismo marítimo.



8 Reenchimento de águas subterrâneas

A recuperação/recarga das águas subterrâneas envolve a implementação de medidas para aumentar a recarga das águas subterrâneas, tais como a proteção das áreas de recarga e a redução da extração de água. Nos Mosteiros, isto pode contribuir para garantir um abastecimento de água sustentável e fiável para a agricultura e outras necessidades municipais. Aborda as preocupações com a escassez de água, sendo particularmente benéfico para a agricultura e as energias renováveis.

Riscos climáticos abordados:

Escassez de água.

Relevância para o contexto municipal (sector):

O reenchimento de águas subterrâneas é fundamental para garantir a disponibilidade de água potável e sustentar as necessidades de irrigação e abastecimento público de Mosteiros. Esta prática contribui para a segurança hídrica da região, fortalecendo a resiliência aos efeitos das mudanças climáticas e promovendo a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da resiliência do abastecimento de água.
- Melhoria dos serviços de ecossistemas.
- Potencial para projetos dependentes das águas subterrâneas.



5 CONCLUSÃO

O município dos Mosteiros, com as suas características geográficas únicas e vulnerabilidades climáticas inerentes, pode beneficiar significativamente da integração de Soluções Baseadas na Natureza. Ao aproveitar e alinhar-se com a paisagem natural e os ecossistemas, as SbN podem desempenhar um papel fundamental no reforço da resiliência dos Mosteiros às alterações climáticas. Estas soluções não só prometem mitigar os impactos dos riscos climáticos, como secas, tempestades e deslizamentos de terra, mas também oferecem caminhos sustentáveis para proteger e nutrir o ambiente local. A implementação destas SbN nos Mosteiros contribuirá para salvaguardar as suas comunidades, ecossistemas e infraestruturas, promovendo assim um futuro mais sustentável e resiliente para o município face à evolução dos desafios climáticos.

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial a todas as instituições, organizações, associações comunitárias pelas suas contribuições inestimáveis, cooperação e vontade de partilhar ideias durante as entrevistas e discussões informais, que enriqueceram muito o processo de investigação, incluindo a Câmara Municipal dos Mosteiros (particularmente ao Sr. Presidente Fábio Vieira e à sua equipa), Ministério da Agricultura e Ambiente, Instituto Marítimo e Portuário, Reserva da Biosfera, Projeto Vitó. Reconhecemos também as valiosas contribuições dos agricultores, cujas perspetivas foram cruciais para melhorar a nossa compreensão.

ACRÓNIMOS

IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza

km² - Quilómetro quadrado

PIC - Programa indicativo de cooperação

SbN - Soluções baseadas na natureza

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

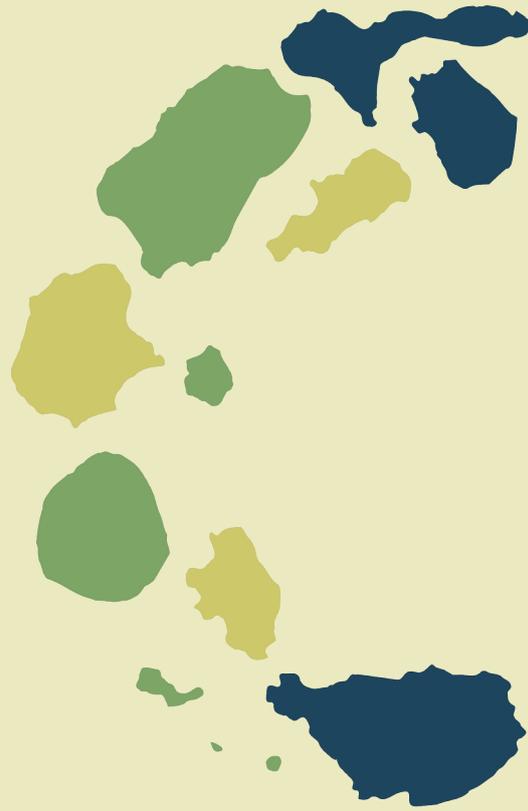
Centre for Research on the Epidemiology of Disasters - CRED (2023). Université catholique de Louvain. EM-DAT, the International Disaster Database - Cabo Verde 2002-2022.

European Commission (2023). INFORM Index for Risk Management. Cabo Verde Country Profile. URL: <https://drmkc.jrc.ec.europa.eu/inform-index/INFORM-Risk/Country-Risk-Profile>.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde - INE (2021). Resultados preliminares do V recenseamento geral da população e habitação – RGPH 2021. URL: <https://ine.cv/wp-content/plugins/ine-download-attachments-by-zing-developers/includes/download.php?id=14464>.

International Union for Conservation of Nature - IUCN (2009). No time to lose – make full use of nature-based solutions in the post-2012 climate change regime. Fifteenth Session of the Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (COP15) Copenhagen, Denmark, 7th – 18th December. URL: https://www.iucn.org/sites/dev/files/import/downloads/iucn_position_paper_unfccc_cop_15_1.pdf.

Pacific Disaster Center - PDC Global (2021). URL: https://www.pdc.org/wp-content/uploads/NDPBA_CPV_Final_Report_English.pdf.



Autores:

LuxDev

Inês de Sousa Mourão

Nuno Ribeiro

Pedro Malheiro

Antea Group

Tom D'Haeyer

Alexander de Ruijter

Luís Monteiro

Ana Gonçalves